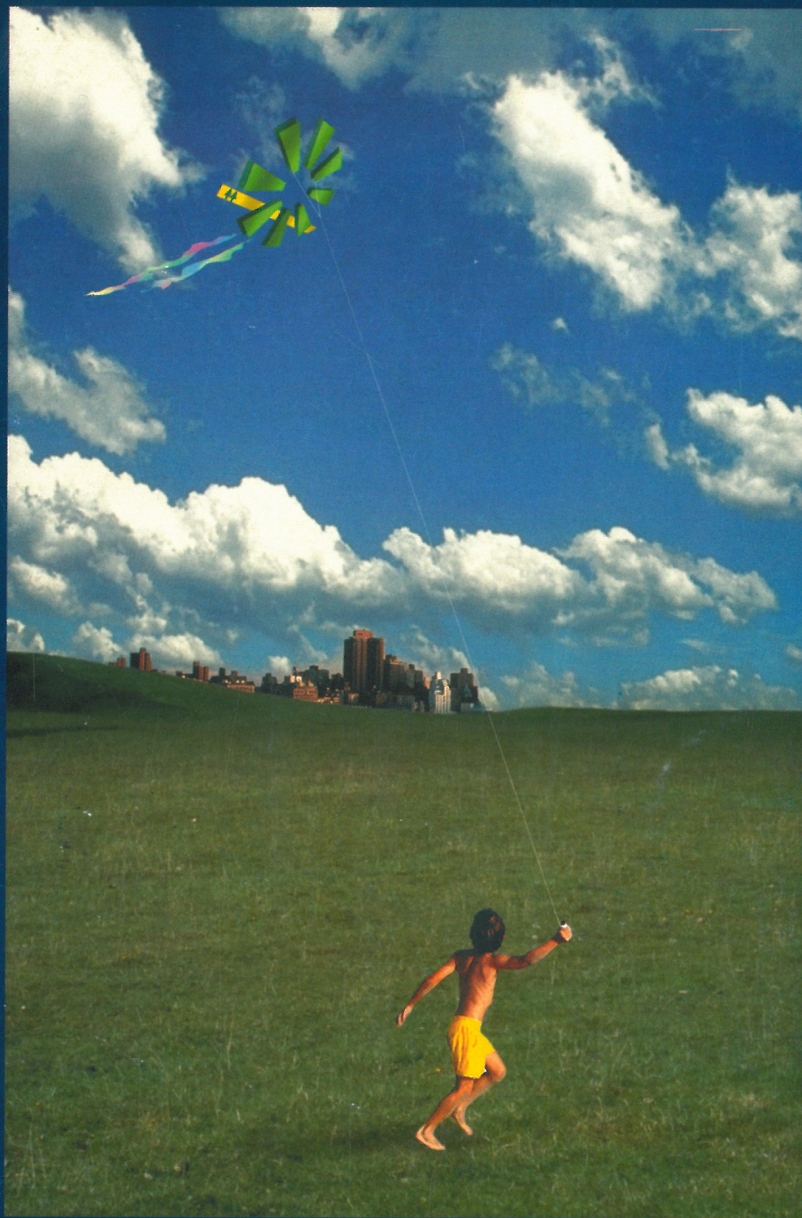


R E L A T Ó R I O



S I C R E D I

1999

Quadro Diretivo

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Mandato 1999 / 2002

Rangel Antônio Panzarini
Antônio Ribeiro Blum

Luiz Augusto de Geus
Mário José Logullo

Luis Cláudio Agner Kapp
Raul Pércles Moro Martins

DIRETORIA EXECUTIVA

Mandato 1999 / 2002

Diretor Presidente
Luiz Alberto Serenato

Diretor Vice - Presidente
Ivan Mariano Maciel

Diretor Secretário
Lauro Osmar Schneider

CONSELHO FISCAL

Mandato 1999 / 2000

Willy Schnepfer Júnior

Efetivos
Paulo Afonso Volpato

Willians Borato

Hilário Salvadori

Suplentes
Laureano Gorte

Hari Puhl

Quadro Gerencial

Gerente de Negócios do Sicredi Ponta Grossa:
Claudemir Roberto Sígolo

Gerente do Sicredi Ivai:
Fábio José Graniska

Dados Gerais do SICREDI PONTA GROSSA

Razão Social:

Endereço:

Início das Atividades:

Telefone / Fax :

E-mail:

Atividade Econômica Principal:

Registros Legais:

Órgão

BACEN

Junta Comercial

OCEPAR

CNPJ

Estadual

Municipal

Alvará

Cooperativa de Crédito Rural Campos Gerais – SICREDI PONTA GROSSA
Av. Ernesto Vilela, 652 – Nova Rússia – CEP 84070-000 – Ponta Grossa - Pr
22 de junho de 1989

Tel.: (042) 223-1058 Fax: (042) 224-2130

Sicredi-pg@convoy.com.br

Cooperativa de Crédito - Código 59.16

Número

5019049/89

4140001954

318

81.466.286/0001-05

Isento

Isento

46.234

Data

14/08/89

22/06/89

11/02/92

-

-

-

-

Senhores Associados

A administração da Cooperativa de Crédito SICREDI PONTA GROSSA na forma preconizada pelo seu estatuto, traz ao conhecimento dos associados, clientes e demais entidades instituições públicas e privadas, o seu relatório de atividades referente ao exercício de 1999.

Neste exercício, O SICREDI, se adaptou com competência à nova realidade imposta pelas mudanças na economia do país, não deixando de realizar, com o quadro social, a necessária discussão e partilhamento de decisões. Estes fatos tem permitido vencer desafios e estar cada vez mais competitivo.

Realizamos o planejamento estratégico para o próximo triênio, em conjunto com os estados que compõem o SICREDI e obtivemos sucesso na consolidação e aperfeiçoamento do sistema de crédito cooperativo com uma série de atividades realizadas, onde destacamos:

CONQUISTA DE MERCADO

Com o firme propósito de num futuro muito breve, a região dos Campos Gerais poder contar com atendimento do Sicredi, é que estamos ampliando nosso atendimento com abertura de novas agências, como é o caso da comunidade de Ivaí, onde inauguramos a agência no mês de agosto e em Ipiranga está programado para o 1º trimestre de 2000.

ACESSO A EQUALIZAÇÃO DE JUROS

Após longos anos de batalha, o sistema foi contemplado com recursos equalizados pelo Tesouro Nacional, via Bansicredi, lastreados nas aplicações individuais por agências.

PAGAMENTO DE BENEFÍCIO E ARRECADAÇÕES

As conquistas obtidas como: repasse de recursos do BNDES, carteira de Câmbio, convênio com o INSS, Telepar, Copel e Sanepar, vem de encontro às necessidades e anseios de nossos cooperados e clientes.

RECURSOS

No que se refere a recursos do Bansicredi e BRDE, operamos com verbas para Calcário e Finame Agrícola, e da mesma forma com recursos próprios atendemos os nossos associados com crédito não especificados, rural e cheque especial, nunca nos esquecendo que tais operações são limitadas às nossas captações.

PROFISSIONALIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Priorizamos a capacitação dos recursos humanos, de tal forma que participamos de todos os cursos, eventos e seminários como também do curso de Formação de Dirigentes de Cooperativas de Crédito com duração de 96 horas.

MARCA E PADRONIZAÇÃO

A continuidade na implantação do novo lay-out de agência e a divulgação do Sicredi e Bansicredi, através de cartazes, jornais, revistas, programas de rádio, placas e brindes, projetaram nossa marca e a comunidade entendeu que adquirimos tamanho, que somos fortes, que estamos comprometidos com a base e que o cata-vento significa credibilidade.

CENTRAL

Somos um sistema unidos em torno de objetivos comuns, monitorados por uma Central, cujas ações estão voltadas para resguardar a segurança de nossos associados e clientes, contando com uma equipe de auditores e técnicos, tendo como meta para o triênio 2000/2002, sermos o sistema de crédito cooperativo estadual com os melhores indicadores de desempenho, sob o slogan "Sicredi-PR 2002".

Nossas ações, em última análise, permitem afirmar que a elaboração e acompanhamento do plano de metas contribuiu para evoluirmos profissionalmente. Passamos a operar com diretrizes mais rígidas na carteira de crédito e fomos mais eficientes na redução dos custos, em especial o de compensação.

Evoluímos no atendimento das demandas do quadro social com a disponibilização de novos produtos e software, reduzindo a exposição da cooperativa a riscos.

Trabalhamos com a visão de futuro do "SICREDI – PR 2002 – Queremos ser até o ano 2002, o sistema de crédito cooperativo com os melhores indicadores de desempenho.", fizemos nossa parte.

O Conselho de Administração

Metas Projetadas e Execução

SICREDI PONTA GROSSA em 1999

ITEM/ANO	PLANEJADO PARA 1999	EXECUTADO EM 1999	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO
Quadro Social	550	438	80%
Capital Social	542.083,00	511.530,00	94%
Depósitos à Vista *	225.417,00	319.375,00	142%
Captações a Prazo *	421.917,00	417.751,00	99%
Arrecadação	1.692,00	1.571,00	93%
Cobrança	903	1.562	173%
Fundos	70.000,00	22.841,00	33%
Seguro Automóvel	12	22	183%
Seguro Residencial	12	8	67%
Seguro Rural	12	36	300%
Seguro Empresarial	12	4	33%
Seguro Vida Individual	12	35	292%

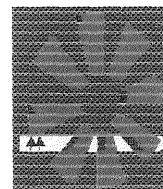
Desempenho Histórico do SICREDI PONTA GROSSA

ITEM/ANO	1995	1996	1997	1998	1999
Quadro Social	203	216	241	247	438
Patrimônio Líquido *	347.074,56	420.033,77	491.373,64	679.256,34	578.912,52
Depósitos à Vista *	32.877,30	40.154,86	129.284,10	112.453,72	305.057,15
Captações a Prazo *	21.209,90	81.567,39	342.896,30	247.133,28	625.120,17
Empréstimos Rurais *	107.043,48	106.817,31	114.281,55	162.130,41	253.641,64
Emp. Atividades Não Especificas*	549.185,84	422.786,31	543.355,11	540.861,71	680.455,23
Empréstimos Totais *	656.229,32	529.604,30	657.636,66	702.992,12	934.096,87
Sobras Brutas *	71.239,63	59.690,44	75.068,84	147.443,07	(112.753,92)
Rentabilidade do P.L.	20.53%	14.21%	15.28%	21.71%	(19.48)%

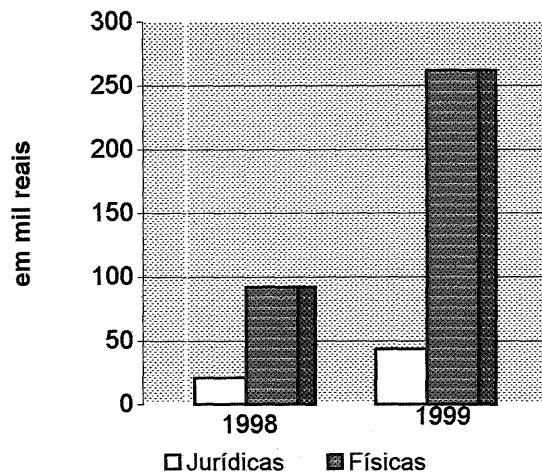
Notas: Data Base Dezembro

* Valores Em Reais

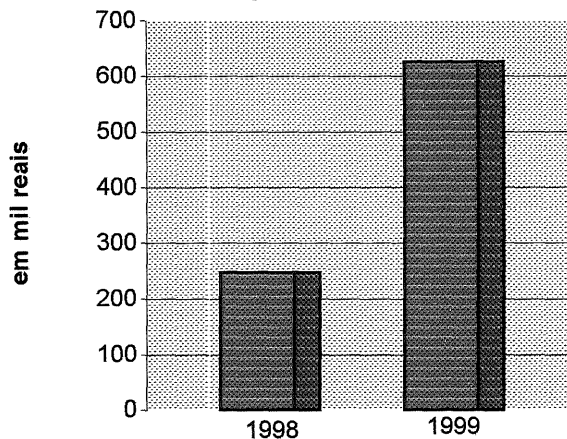
DESEMPENHO



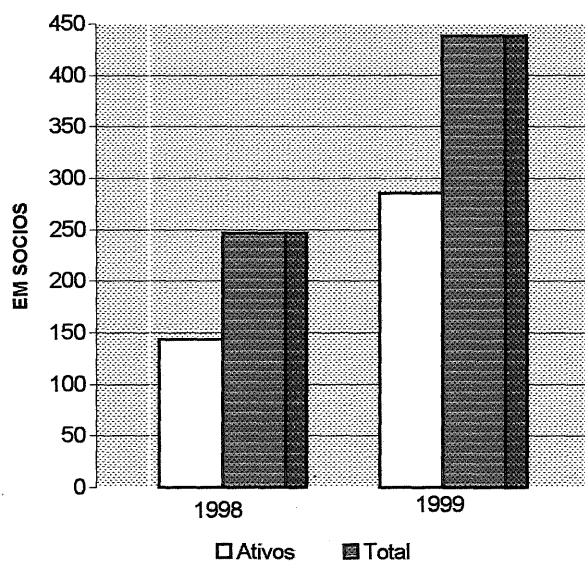
DEPÓSITOS À VISTA



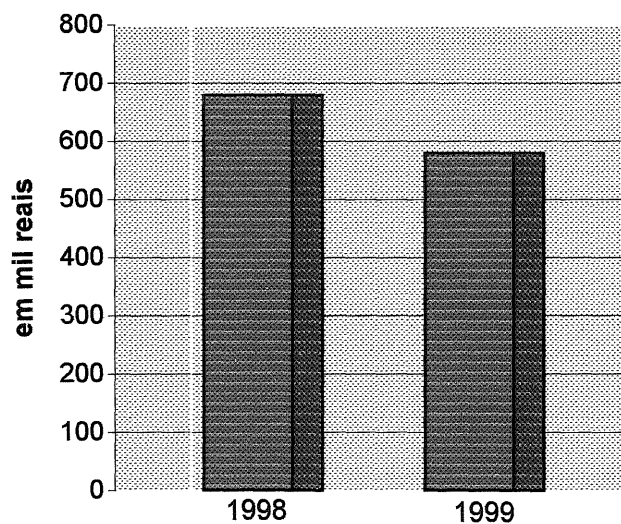
CAPTAÇÕES A PRAZO



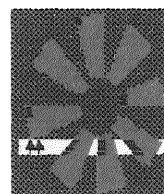
QUADRO SOCIAL



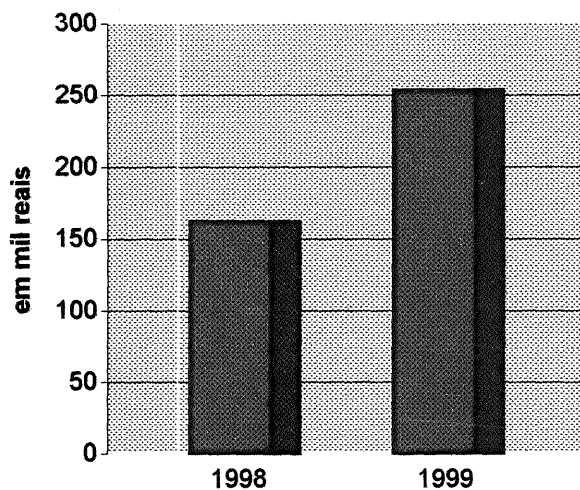
PATRIMÔNIO LÍQUIDO



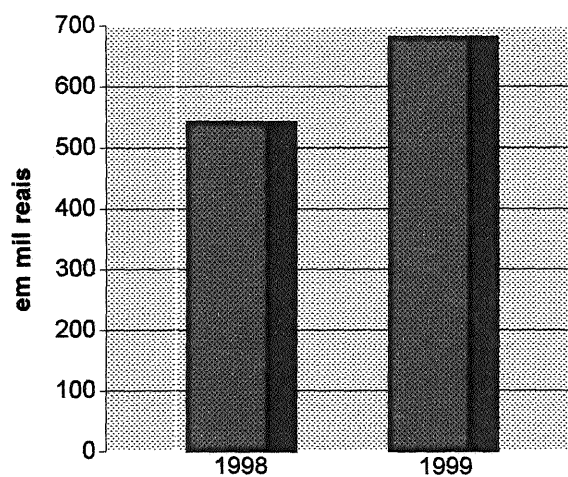
DESEMPENHO



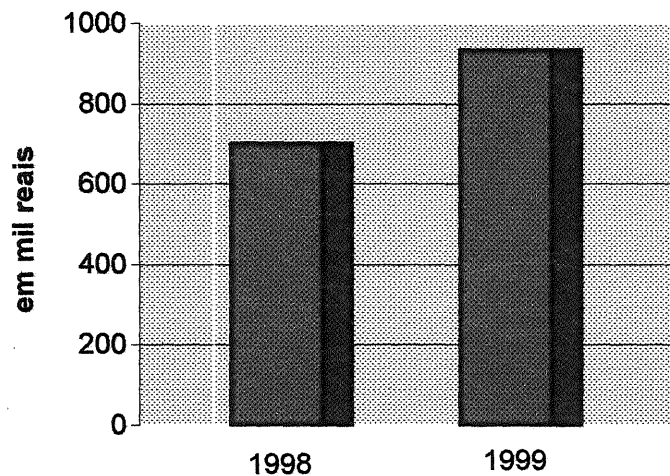
EMPRÉSTIMOS RURAIS



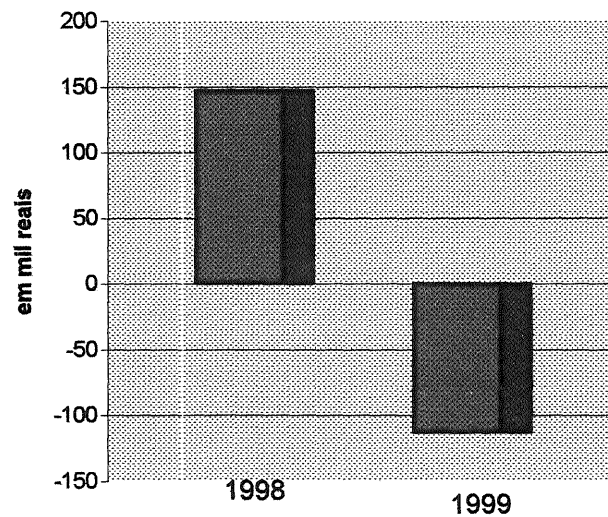
EMPRÉSTIMO A ATIVIDADES NÃO ESPECIFICADAS



EMPRÉSTIMOS TOTAIS



SOBRAS ACUMULADAS



Encerrado em 31/Dez/98 e 31/Dez/99

Em Milhares de Reais

ATIVO	1999	1998
Ativo Circulante	1.535	1048
Disponibilidades	304	266
Títulos e Valores Mobiliários	253	72
Carteira Própria	253	72
Cheques remetidos para a Compensação.....	20	3
Relações Interfinanceiras	20	3
Operações de Crédito	897	649
Operações Crédito Setor Privado	934	703
Operações Crédito de Liquidação Duvidosa	--	159
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.	(37)	(213)
Outros Créditos	25	32
Rendas a Receber	7	8
Diversos	18	24
Outros Valores e Bens	36	26
Bens não de uso próprio.....	36	26
Ativo Permanente	214	190
Investimentos	173	165
Ações e Cotas.....	173	165
Imobilizado de Uso	41	25
Outras Imobilizações de Uso	66	50
(-) Depreciações Acumuladas	(25)	(25)
Total do Ativo	1.749	1.238
PASSIVO	1999	1998
Passivo Circulante	1.170	559
Depósitos	930	360
Depósitos à Vista	305	112
Depósitos à Prazo.....	625	248
Relações Interfinanceiros	195	172
Repasse Interfinanceiros.....	195	172
Relações Interdependência	1	--
Recebimento em trânsito de terceiros.....	1	--
Outras Obrigações	44	27
Sociais e Estatutárias.....	--	12
Fiscais e Previdenciárias	8	3
Diversas	36	12
Patrimônio Líquido	579	679
Capital de Domiciliados no País	528	442
Reservas de Capital	51	163
Reservas de Lucros	--	74
Total do Passivo	1.749	1.238

(As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis)

 Luiz Alberto Serenato
Presidente

 Ivan Mariano Maciel
Vice-Presidente

 Lauro Osmar Schneider
Secretário

 Francisco Roberto Marcondes
Contador

Demonstração das Sobras e Perdas do Exercício

SICREDI PONTA GROSSA - PR

Encerrado em 31/Dez/98 e 31/Dez/99

Em Milhares de Reais

DISCRIMINAÇÃO	EXERCÍCIO 1999	EXERCÍCIO 1998
Receitas da Intermediação Financeira	345	271
Operações de Crédito	313	251
Resultado Operações com Títulos e Valores Mobiliários	32	20
Despesas da Intermediação Financeira	(47)	(1)
Despesas de captação no mercado.....	(75)	(74)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	28	73
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	298	270
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(161)	(123)
Receita de prestação de serviço.....	50	26
Despesas com Pessoal	(164)	(119)
Outras Despesas Administrativas	(125)	(72)
Despesas Tributárias	(3)	(6)
Outras Receitas Operacionais	134	96
Outras Despesas Operacionais	(53)	(48)
Resultado Operacional	137	147
Resultado Não Operacional	(249)	0
Resultado antes da Tributação e Participações	(112)	147
Sobras / Perdas Líquidas	(112)	147
Número de Quotas - Partes do Capital Social	438	

(As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis)

Luiz Alberto Serenato
Presidente

Ivan Mariano Maciel
Vice-Presidente

Lauro Osmar Schneider
Secretário

Francisco Roberto Marcondes
Contador

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido**SICREDI PONTA GROSSA - PR****Período de 31/12/98 a 31/12/99**

Em Milhares de Reais

DISCRIMINAÇÃO	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS DE SOBRAS		SOBRAS/ PERDAS ACUMULADAS	TOTAL GERAL
			FUNDO DE RESERVA	RESERVA ESPECIAL		
Saldos em 31 / Dez / 98	442		163		74	679
Aumento de Capital	32					32
Redução de Capital	(20)					(20)
Sobras Líquidas			(112)			
Constituição de Reservas	74				(74)	0
Saldos em 31 / Dez / 99	528		51		0	579

(As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis)

Luiz Alberto Serenato
PresidenteIvan Mariano Maciel
Vice-PresidenteLauro Osmar Schneider
SecretárioFrancisco Roberto Marcondes
Contador

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 01 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com a Lei 5.764/71 – (Leis das Sociedades Cooperativas) e normas e instruções do Banco Central do Brasil, apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

NOTA 02 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas adotadas na elaboração das demonstrações contábeis foram as seguintes:

- a) Imobilizado, demonstrado ao custo de aquisição menos depreciação acumulada, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é acumulada pelo método linear, observando-se as seguintes taxas anuais: 10% para instalações, móveis e sistema de comunicações e 20% para sistema de transporte e sistema de processamento de dados.
- b) A contribuição social instituída pela lei 7.689 de 15 de dezembro de 1988, não foi provisionada em virtude da Cooperativa ter operado somente com associados.
- c) A apropriação das demais receitas e despesas obedeceram o regime de competência, inclusive provisão para férias e respectivos encargos sociais.

NOTA 03 - DISPONIBILIDADES

Caixa.....	26.778,62
Bancos Conta Movimento.....	277.251,12

NOTA 04 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Empréstimos Atividade não especificadas.....	680.455,23
Financiamentos Rurais Livres.....	118.578,18
Financiamentos Rurais Repasse.....	135.063,46
(-) Provisão p/ operações Créd. Liquidação.....	(37.177,87)

NOTA 05 - OUTROS CRÉDITO

Rendas a receber.....	6.803,55
Diversos.....	18.196,92

NOTA 06 – OUTROS VALORES E BENS

Corresponde aos bens recebidos em dação de pagamento por conta de dívidas renegociadas.

Imóveis.....	6.000,00
Máquinas e Equipamentos.....	30.000,00

NOTA 07 - INVESTIMENTO

Cotas Sicredi Central.....	106.244,39
Ações Bansicredi.....	66.876,00

NOTA 08 – DEPÓSITOS

Depósito á vista pessoas físicas.....	262.330,65
Depósito á vista pessoas jurídicas.....	42.484,74
Depósito á prazo.....	625.120,17

NOTA 09 - RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Sicredi Central Capital de Giro.....	68.847,38
Bansicredi Recursos Crédito Rural.....	126.441,57

NOTA 10 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

Fiscais e previdenciárias.....	7.736,71
Provisão para pagamentos a efetuar.....	19.283,28
Credores diversos.....	16.368,56
Diversos.....	565,47

NOTA 11 - CAPITAL SOCIAL

O capital social integralizado é de R\$ 528.352,81, sendo representado por 438 associados em 31/12/99.

Luiz Alberto Serenato
Presidente

Ivan Mariano Maciel
Vice-Presidente

Lauro Osmar Schneider
Secretário

Francisco Roberto Marcondes
Contador

METAS PROJETADAS PARA O ANO 2000

PRODUTOS	2000
Depositos `a Vista	365.592,00
Depositos `a Prazo	1.096.777,00
Patrimônio Líquido Acumulado	1.089.240,00
Fundos	219.355,00
Associados	674
Cartão de Crédito	24
Cartão de Transações	135
Cartão Local	
Seguro de Automóvel	57
Seguro Residencial	92
Seguro Rural	40
Seguro Empresarial	10
Seguro de Vida Individual	67
Seguro Vida em Grupo	5
Seguro Agrícola	
Seguro de Transporte	1
Títulos em Cobrança	4717

PLANO DE TRABALHO PARA O ANO 2000

- *Abertura de novas agências, visando aumentar o volume das captações de Depósitos à Vista e a Prazo, e por consequência disponibilizar mais recursos para atender o quadro social;*
- *Aumentar o Quadro Social e Capital Social;*
- *Buscar o atingimento das metas projetadas nos produtos e serviços;*
- *Implantar os novos produtos disponibilizados pelo Bansicredi;*
- *Reestruturação das agências e treinamento do quadro funcional.*

Parecer do Conselho Fiscal

Nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da **Cooperativa de Crédito Rural Campos Gerais - SICREDI PONTA GROSSA**, no uso das atribuições estatutárias, procedemos o exame das operações sociais e da situação geral do Patrimônio Financeiro e Econômico, também, a análise do Balanço Patrimonial encerrado em 31 de Dezembro de 1999, bem como, a demonstração da conta "SOBRAS e PERDAS", somos de parecer, que as contas apresentadas, merecem a aprovação dos senhores associados.

Ponta Grossa, 10 de fevereiro de 2000.

Willy Schnepfer Júnior

Paulo Afonso Volpato

Willians Borato

Agradecimentos

Realizamos muito. Almejávamos realizar mais. Com dedicação e persistência, cotidianamente, a trilha da nossa caminhada marcou a obstinada busca do aperfeiçoamento, da modernização, da coesão, da preservação e desenvolvimento do cooperativismo de crédito .

Agradecemos e pedimos escusas se não realizamos tudo aquilo que sonhávamos. Se realizamos o possível foi porque tivemos das filiadas a confiança e o estímulo a novos desafios.

Agradecemos, também, aos SICREDI's controladores do banco, ao próprio BANSICREDI, aos órgãos oficiais, as autoridades e parceiros, pelo apoio traduzido em sugestões, diretrizes, convênios e negócios que fortaleceram e ampliaram nossas relações, propiciando um salto de qualidade na prestação de serviços à comunidade.

A todos que contribuíram para os resultados alcançados e em especial à nossa equipe de colaboradores, nosso reconhecimento e sinceros agradecimentos.

O Conselho de Administração
O Conselho Fiscal